

## Advogados dão música por uma causa

A 4ª edição do Rock'n'Law foi ontem à noite. Conheça a 'rock star' que existe em alguns advogados.

Joana Moura  
joana.moura@economico.pt

Florence Welch (líder dos Florence and the Machine) não vai actuar amanhã no Optimus Alive, como previsto, devido a um problema nas cordas vocais. Mas ontem à noite, no palco Heineken do recinto do Optimus Alive, ouviu-se o tema "You Got the Love", o single que lançou a banda britânica para o estrelato em 2009.

Antes dos primeiros acordes, alguém comentou: "Não vão ter a Florence, mas têm a Matilde". E Matilde Libano Monteiro, de 27 anos, vocalista da banda "Tier One", composta por advogados da Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, não desiludiu.

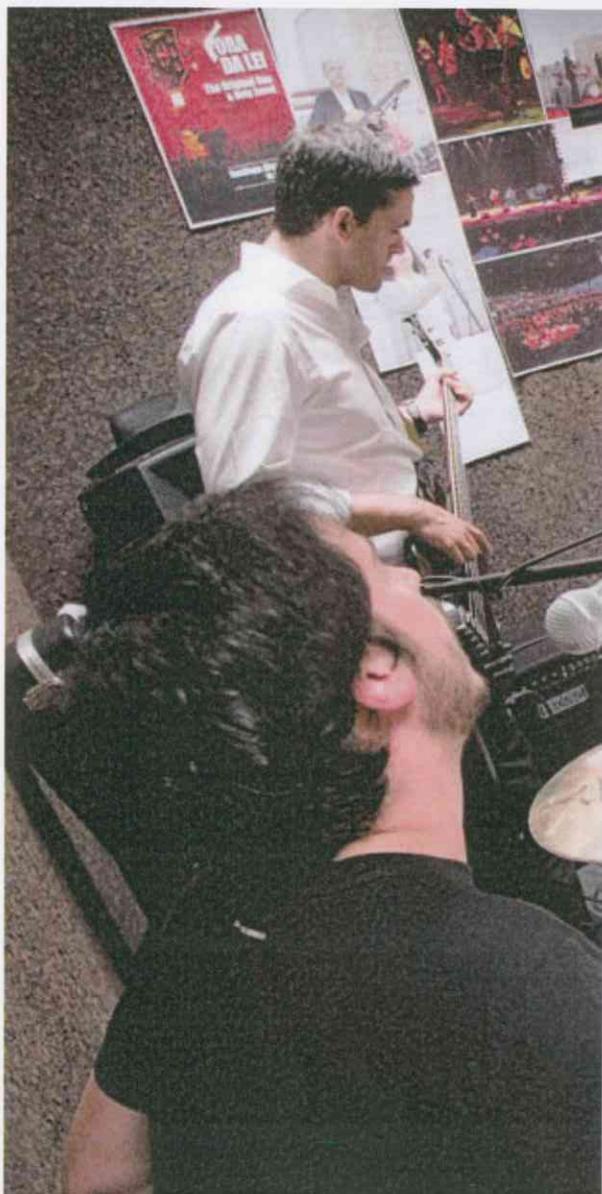
A pergunta o que fazia um grupo de dez advogados agarrados a guitarras e microfones, em cima de um palco digno de festival internacional, a resposta esteve à vista: tocavam para três mil pessoas, que se deslocaram a Algés e contribuíram, no mínimo, com 15 euros para ver e ouvir o Rock'n'Law, o festival dos Advogados. Não só para advogados. Mas tocado por advogados.

**O Rock'n'Law vai na quarta edição, sempre com um objectivo solidário. No início eram sete bandas, hoje são nove.**

Na prática, o Rock'n'Law é um festival de música como tantos outros, com a diferença de os músicos serem advogados das maiores e mais importantes sociedades do país, muitos deles nomes bem conhecidos como Luís Pais Antunes, Jorge Brito Pereira ou António Lobo Xavier, entre outros. E todo o dinheiro angariado com as entradas que os espectadores pagam reverte a favor de projectos de solidariedade social, que todos os anos são diferentes.

Tudo começou em 2009, quando sete sociedades de advogados promoveram a primeira edição do evento, que se realizou no BBC, em Lisboa, e juntou cerca de mil pessoas, angariando mais de 22 mil euros para apoiar a realização do primeiro Curso de Cozinha e Pastelaria e formar 15 mães adolescentes solteiras da Casa de Santo António, permitindo-lhes um acesso mais fácil ao mercado de trabalho.

Quatro edições passadas, o evento tomou proporções que os advogados nunca esperaram, com um crescimento sustentado ano após ano. Prova disso são os números da 4ª edição, que se realizou ontem à noite: o maior palco em que já



A banda da Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (aqui na edição do ano passado) é praticamente veterana, actua no Rock'n'Law desde a segunda edição. Matilde (ao centro, de calças cinzentas) mantém-se a vocalista.



actuar, o palco secundário do Optimus Alive, que permitiu a sua estreia um dia antes da abertura do evento, três mil espectadores, e a esperança de ter angariado mais de 80 mil euros. Mas também mais sociedades a apoiar o evento e novas bandas de escritórios que não quiseram ficar em desvantagem, como é o caso dos "Tier One", da Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, que só participa desde 2010, quando Fernanda Matoso decidiu desafiar os colegas a criarem uma banda.

Os projectos que irão beneficiar das actuações de ontem foram previamente escolhidos e traduzir-se-ão numa ala para doentes de Alzheimer no lar da Fundação Ferreira Freire, em Cantanhede; mais crianças acompanhadas pelas UMAD - Unidades Móveis de Apoio Do-

QUANDO  
A ADVOCACIA  
SE ENCONTRA  
COM A MÚSICA

"TIER  
ONE BAND"

Matilde Libano Monteiro integra o departamento de sócio da MLGTS e é a vocalista da banda. Canta desde os sete anos, altura em que, no colégio Avé Maria, teve uma professora de música que a incentivou. Cantou sempre em festas de amigos.

"FORA DA LEI"

Os "Fora da Lei", da PLMJ, têm vindo a acolher novos membros, que quando chegam ao escritório acabam por entrar também na banda. Foi o caso de Hugo Nunes e Sá que, há duas edições, é baterista mas também vocalista.



Paula Nunes

## Cartaz

As sociedades promotoras do Rock'n'Law - que contribuem com um valor monetário anualmente e com recursos humanos que ajudam na organização do evento - são onze (no início foram sete), mas nem todas têm banda. Fica a lista actual das bandas que actuaram ontem, um evento apresentado pela actriz Cláudia Vieira:

- ▷ **One Night Band:** Cuatrecasas, Gonçalves Pereira
- ▷ **Heróis Del Despacho:** Uría Menéndez, Proença de Carvalho
- ▷ **Out off Office:** banda multisocietária composta por membros da Linklaters, CMS Rui Pena & Arnaut e Sérvulo & Associados.
- ▷ **Tier One Band:** Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados.
- ▷ **Fora da Lei:** PLMJ.
- ▷ **The Walkers:** Garrigues.
- ▷ **Lex no More:** Miranda Law.
- ▷ **A Bandalhoca:** Vieira de Almeida.
- ▷ **Lawcura:** Simmons Rebelo de Sousa.

miciliário, da Fundação do Gil no Porto; a cozinha do projecto da Casa Grande da APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger; e, por último, uma carrinha para o transporte de idosos e pessoas com deficiência para a Cercí Oeiras.

São nove as bandas compostas pelos advogados, cada uma tem direito a tocar quatro músicas em palco, o que dá um espectáculo de cerca de quatro horas e meia. Um verdadeiro festival de música, que não fica a dever nada a muitos músicos que por aí andam sob a suposta capa de artistas profissionais.

Que os advogados sabem dar música já todos sabíamos, só não sabíamos que eram verdadeiras 'rock stars' em palco.

Várias músicas antes de Matilde e os seus "Tier One", tocaram os "Fora da Lei", banda formada por advogados

da PLMJ, que também brincam com o assunto: "Na verdade, nós queríamos mesmo era ser músicos, a advocacia foi só um acidente de percurso", ironiza Jorge Brito Pereira, especialista em direito financeiro e bancário, mercado de capitais e privatizações.

A PLMJ, tal como a Vieira de Almeida, tem estúdio próprio no escritório onde ensaiam sempre que possível, o que, tendo em conta o volume de trabalho, não é tanto quanto desejariam: "Este ano começamos a ensaiar dois dias antes do Rock'n'Law, e quando temos actuações marcadas nos eventos privados do escritório - como é o caso da Festa de Natal - também ensaiamos uns dias antes", garante Luis Pais Antunes, que é, não só uma espécie de 'manager' dos "Fora da Lei", como parece ser o membro da banda que mais

**Durante os ensaios, a boa disposição é constante. "Às vezes até tocamos melhor que o original", brinca Lobo Xavier.**

uso dá ao estúdio improvisado no escritório. "Muitas vezes, quando termino o trabalho venho cá a baixo ao estúdio tocar um bocadinho". Condicionantes de fazer parte de outras bandas também.

Ao ouvir estas bandas sem saber tudo isto de antemão ninguém dará pelo facto de serem músicos amadores. Pormenores, dizemos nós, com os quais eles também brincam: no último ensaio da música "It's a Hard Day's Night", dos Beatles, socorram-se do iPhone para ouvir o original. "Não queremos tocar como os Beatles, mas pelo menos acertamos o tom", lançou Luis Pais Antunes.

Modéstias à parte, a quem pouco percebe de afinações resta dizer que se estes advogados colocarem no Direito tanto profissionalismo, perfeccionismo e dedicação, fa-

cilmente se percebe a razão de estarem entre as melhores sociedades de advogados da Europa.

Os ensaios podem ser poucos, mas são duros. E focados. Uma desafinação é apontada no imediato e corrigida. Discutem-se notas, acerta-se o tom do coro, o baixo que está alto, a guitarra que abafa as vozes. Mas trabalho também é diversão, e quando a música pede lá se abanam as ancas e a cabeça ao ritmo do som. Nestes dias, as gravatas são trocadas pelas guitarras, e os mais novos arriscam mesmo a mostrar-se de 't-shirt' e All Star.

Voltemos a Matilde, que apesar da idade, não desce do seu salto alto. E a avaliar pela actuação, pode dizer-se que se algum dia o direito deixar de dar, a advogada pode muito bem tentar uma carreira musical. ■